

Ele percebeu que, com sua força atual, provavelmente não havia adversários à sua altura na escola ninja, exceto talvez os membros de seu próprio clã. Graças ao [Resto de Comida] que ganhou do sistema, sentia até que sua energia só aumentava.[Recuperando energia]Dekai se levantou cambaleando, os joelhos ainda tremendo, mas mesmo assim desferiu um soco direto contra Uchiha Hayato.Hayato franziu levemente a testa, desviou com um movimento lateral e contra-atacou com um soco fulminante no abdômen de Dekai.Foi um golpe pesado. Dekai emitiu um grunhido abafado, caiu de joelhos e começou a babar.— Por quê? Por quê? Por quê? Por que você não me deixa vencer?! — gritou Dekai, histericamente.Hayato sorriu com tranquilidade:— Você já estava derrotado desde o início. Eu tenho o laço com o pequeno macaco de fogo, tenho a conexão com Namikaze... Enquanto vocês não passam de um bando de crianças mimadas que adoram intimidar os outros. Nunca estivemos no mesmo nível.[Missão concluída: O Ataque da Pimenta Vermelha][Itens obtidos: Máquina de Aprender Golpe Cortante*1, Doces de Experiência XS*5]— Palmas! Palmas! Palmas!Hayato se virou surpreso em direção à porta, onde um homem de meia-idade vestindo um manto longo batia palmas. Imediatamente, ele reconheceu a figura.— Terceiro Hokage.'Realmente, ele é o Hokage', pensou Hayato, impressionado. Nem percebera quando Sarutobi Hiruzen se aproximara. O Professor Ninja em seus anos mais jovens realmente não era alguém para ser subestimado.Todos na sala imediatamente saudaram o Terceiro Hokage. Até Dekai, lutando para se levantar, olhava para ele com respeito.— Eu ouvi sobre o que aconteceu — disse Hiruzen com seriedade. — A vila é o lar de todos, e vocês são o futuro de Konoha. Portanto, devem valorizar uns aos outros, nunca usando sua força contra seus próprios companheiros.Dekai baixou os olhos, sabendo que as palavras eram dirigidas a ele. Enquanto isso, Hayato comemorava internamente a conclusão da missão e os itens obtidos.— Mas usar a força para proteger alguém também não está correto — continuou Hiruzen. — A vila pertence a todos, e cada um aqui é seu companheiro. Enquanto estudantes, qualquer problema deve ser resolvido pelos professores.Ele lançou um olhar discreto para Yamashita Youhei, que estava ao seu lado.— Terceiro Hokage — Hayato protestou levemente. — O pequeno macaco não machucou ninguém. Só queríamos dar uma lição nesse grupo.As palavras do Hokage claramente não poupavam nenhum dos lados, mostrando a diplomacia típica de um político.— Hayato, foi muito bom você proteger Kushina, que acabou de entrar na escola. No entanto, deveria ter registrado sua invocação na vila. Afinal, nunca vimos uma criatura como essa antes. Poderia ter causado acidentes.Hiruzen conseguia sentir a energia bruta do pequeno macaco de fogo. Mesmo jovem, havia um potencial impressionante ali. Se desenvolvido, poderia se tornar uma invocação poderosa. Ele sorriu.— Hoje, todos terão o dia livre. Hayato, vá com Youhei registrar sua invocação. No futuro, se houver conflitos com colegas, podem resolver com duelos, sem perturbar os outros. Olhe ao seu redor...Hayato observou a sala. Algumas garotas mais tímidas recuaram ao seu olhar, mas a maioria brilhava com admiração. Namikaze Minato, encostado num canto, parecia vê-lo como se fosse a primeira vez. Quando seus olhares se cruzaram, Minato lhe deu um sorriso radiante.Hiruzen acompanhou cada reação de Hayato antes de continuar:— Se houver problemas que os professores não possam resolver, podem me procurar. Isso vale para todos. Dekai, venha comigo.Ignorando os garotos que havia derrotado, Hayato fez um sinal de positivo para Minato e seguiu Yamashita Youhei, que parecia constrangido, para registrar sua invocação.— Hayato, quero agradecer. Se não fosse por você, não sei até quando Dekai e os outros continuariam perturbando — disse Youhei, coçando a bochecha sem jeito. — Mas como o Terceiro Hokage disse, no futuro podem resolver conflitos com duelos após as aulas. Dekai... bem, ele e os outros também perderam os pais. No passado, ele foi intimidado também. Quem diria que agora... — Youhei suspirou.— É mesmo? — Hayato levantou uma sobrancelha, depois revirou os olhos. Ele não ligava para o passado de Dekai. O fato era que agora ele e os outros zombavam e intimidavam Kushina e os demais. Mesmo que Kushina revidasse, o dano emocional já estava feito.Mas se Dekai quisesse mudar, ainda havia tempo.Enquanto refletia, Hayato terminou o registro do pequeno macaco de fogo com Youhei. Foi quando um membro da Polícia Militar Uchiha, vestindo um casaco escuro, apareceu diante dele.— Uchiha Hayato? O Grande Ancião Shisui quer vê-lo.Capítulo 5: O Duelo Contra Uchiha ShisuiYouhei olhou para Hayato com preocupação. Pelo que sabia, Uchiha Shisui havia tentado

assassinar o Segundo Hokage em sua juventude. Agora, ele chamava Hayato. Que tipo de turbulência isso traria?— Professor Youhei, eu vou indo — Hayato sorriu para ele e seguiu o Uchiha.— Chi? (□) Hayato acariciou o pequeno macaco de fogo, que percebera o clima tenso. Seu humor ficou sombrio. Tudo o que queria era aproveitar seu tempo com o macaquinho, mas como um Uchiha, os conflitos entre o clã e a vila eram inevitáveis. Na opinião dele, a filosofia da facção militarista já beirava a loucura. O clã Senju praticamente desaparecera, o clã Hyuuga não demonstrava tanto fervor pelo cargo de Hokage... só alguns Uchiha ainda obcecados com poder. Talvez a vontade de Madara ainda ecoasse entre eles.— Por que o Grande Ancião Shisui quer me ver? — Hayato perguntou em voz baixa, franzindo a testa. Não queria entrar nessa reunião sem saber o que esperar.— Provavelmente por causa do incidente na escola. Seu desempenho hoje contra vários oponentes se espalhou pelo clã — respondeu o jovem membro da Polícia Militar, com orgulho evidente na voz. — É o que se espera de uma criança Uchiha. Nesse momento, ele baixou a voz e acrescentou: — Mas só quem desperta o Sharingan pode ser considerado um verdadeiro Uchiha. Seus olhos pousaram no pequeno Chimchar, e um lampejo de surpresa surgiu em seu rosto: — Esse convocado... é realmente raro. Pouco depois, Sasayaki Uchiha chegou diante de uma humilde casa de madeira. Quem diria que essa cabana simples era a residência do líder supremo do clã Uchiha? — Aqui estamos. Pode entrar. Sasayaki acenou com a cabeça e adentrou, encontrando um pátio tranquilo. Um idoso estava sentado no corredor, com as mãos apoiadas sobre os joelhos, sem nenhum vestígio da ferocidade que os rumores afirmavam. — Você chegou. A voz do velho era grave e calma. Ele ergueu levemente o olhar, e seu olhar afiado cruzou com o de Sasayaki. — Sasayaki saúda o Grande Ancião Setsuna. Sua voz era clara, sem vestígios de timidez nem de exagero na reverência. Setsuna Uchiha o observou por um momento antes de sorrir, satisfeito. — Digno de um membro do clã Uchiha. Hoje, você derrotou vários alunos na escola ninja. Isso me alegra. Ele acariciou o queixo e continuou, gentil: — Muito bem. Vou lhe ensinar uma técnica de Liberação de Fogo. Levantando-se, sua expressão se tornou severa. — Técnica das Sementes de Fogo da Fênix! Os selos se formaram em um piscar de olhos, e, antes que Sasayaki pudesse perceber, uma série de bolas de fogo explodiu da boca do ancião, cobrindo quase todo o pátio. O calor intenso obrigou Sasayaki a recuar. Nas suas costas, Chimchar espiou, guinchando animadamente, impressionado com o poder da técnica. Olhando para o solo carbonizado, Sasayaki ficou mais cauteloso. A determinação de se tornar mais forte cresceu. Se Setsuna quisesse, poderia matá-lo num instante. Será que isso era uma demonstração de força? Ele não sabia o que o velho Uchiha realmente planejava. O ancião retraiu as mãos e tirou um pergaminho de sua manga larga: — São minhas anotações sobre técnicas de fogo, incluindo experiências com a Técnica da Grande Bola de Fogo e a Técnica das Sementes de Fogo da Fênix. Estude-as. Sasayaki balançou a cabeça, firme: — Grande Ancião, o que fiz hoje na escola ninja foi insignificante. Não mereço tamanho presente. Setsuna hesitou, e um leve desconforto passou por seu rosto. — Aceite. Quanto mais fortes forem os jovens Uchiha, mais feliz eu fico. Sasayaki percebeu o tom suspeito e sentiu o alerta soar em sua mente: *presente demais sem motivo, há algo por trás.* Se aceitasse, dificilmente escaparia ileso. E, como previra, Setsuna mudou de assunto, os olhos pousando em Chimchar: — Ouvi dizer que seu convocado foi útil na batalha. Que tal entregá-lo ao clã? **[Ding! Missão disponível: O Pedido do Caçador de Pokémon]** **[Escolha 1: Entregar Chimchar. Recompensas: Doces Experiência M*5, MT Rancor, nenhum Pokémon disponível no futuro.]** **[Escolha 2: Recusar-se a entregar Chimchar. Recompensas: Sino Sereno, Cubo de Energia de Fogo Básico.]** Sasayaki ficou tenso. Aquilo exigia escolha? *Recusar!* Seus pais morreram em missão, sem dívidas com o clã ou com a vila. Chimchar, embora companheiro recente, já era família. Como poderia entregá-lo? Além disso, cedê-lo a Setsuna significaria perdê-lo para sempre, sem chances de obter qualquer Pokémon no futuro. — Grande Ancião, o Chimchar é meu convocado. Não posso entregá-lo. A era de Tobirama Senju já passava, mas Setsuna ainda comandava o clã Uchiha com autoridade. Seu rosto escureceu, surpreso com a recusa. — Entregá-lo ao clã lhe trará treinamento melhor. O que há de errado nisso? — Se o Grande Ancião me derrotar usando apenas o chakra de um genin, eu concordo. Sasayaki não pretendia aceitar, mas usou as palavras para confundir Setsuna. O velho riu, divertido. — Corajoso,

hein? Muito bem, farei como deseja. Sasayaki afagou Chimchar, sussurrando: — Fique tranquilo. Não vamos perder. Sentindo a determinação do parceiro, Chimchar recuperou o ânimo, encarando Setsuna com ímpeto. O ancião riu ao ver os dois unidos, mesmo certo de sua vitória. Mesmo usando a mesma quantidade de chakra, sua experiência faria diferença. *Jovens sempre agem por impulso. Uma lição não fará mal. Eu o compensarei depois.* — Ataquem juntos. Sasayaki inspirou fundo e formou selos. Dois clones surgiram ao seu lado, e os três avançaram. Chimchar seguiu de perto, os punhos envoltos em chamas, desferindo um golpe flamejante. Setsuna esquivou-se com facilidade, dissipando os clones e mantendo o foco no original. Chimchar não desanimou, girando no ar e chutando em direção à cabeça do ancião. *Golpe Duplo!* Setsuna ergueu as sobrelanceiras, agarrando o tornozelo de Chimchar com precisão. O ímpeto do Pokémon parou bruscamente. Enquanto isso, Sasayaki aproveitou a abertura, brandindo uma kunai. O velho sorriu, arremessando Chimchar contra ele. Sasayaki mal teve tempo de reagir, segurando Chimchar enquanto ambos eram lançados para trás. — Jovem, batalha não é só ataque frontal. A voz de Setsuna lembrava um aviso. — Sua sincronização é interessante — ele comentou, divertido, as mãos atrás das costas — mas insuficiente. O olhar de Itachi Uchiha ficou gelado. A brincadeira havia acabado — ele decidiu lidar primeiro com Hayato Uchiha. Num impulso, acelerou em direção a Hayato, sua mão em forma de lâmina cortando o ar como um raio, mirando direto nos pontos vitais do adversário. — Que rápido! — Hayato mal teve tempo de reagir, conseguindo apenas erguer sua kunai para bloquear o ataque. No mesmo instante, o pequeno Chimchar rugiu e saltou, colocando-se entre Hayato e o golpe. O ataque de Itachi atingiu o Pokémon com força brutal, arremessando-o para trás. O corpo pequeno e peludo bateu no chão, enquanto as chamas de sua cauda diminuía, quase se apagando. — Chimchar! — Uma dor aguda apertou o coração de Hayato. Os Pokémon eram criaturas leais, e mesmo tendo se conhecido há tão pouco tempo, o pequeno Chimchar já estava disposto a se sacrificar por ele. A raiva e a tristeza se misturaram violentamente dentro dele. Sob a onda intensa de emoções, os olhos de Hayato brilharam num vermelho cálido, enquanto um tombo preto — o Sharingan — surgia em sua íris, girando lentamente. — Então é agora? — Itachi parou por um instante, seus olhos fixos no recém-despertado Sharingan de Hayato. Mas o que realmente o surpreendeu veio em seguida. Com um esforço, Chimchar se levantou, e as chamas de sua cauda explodiram, queimando mais intensamente do que nunca. [Habilidade Chama Feroz ativada!] — Chimchar, use Pancada de Fogo no máximo! Com um rugido que ecoou pelo ar, o Pokémon avançou em direção a Itachi, seu punho envolto em chamas tão quentes que distorciam o ar ao redor. Itachi percebeu que não estava mais enfrentando um novato comum. Ele não podia mais subestimar o garoto — afinal, até Hayato já havia despertado o Sharingan. Era hora de levar a sério. — O que está acontecendo...? Antes que Itachi pudesse processar completamente a transformação de Chimchar, Hayato sacou a Pokébola. — Volte, Chimchar. — Num salto ágil, Hayato desapareceu do jardim. Itachi ficou parado por um momento, então soltou uma risada seca. — Hah... hahaha... Então fui enganado por uma criança, foi isso? Ele olhou para onde Hayato estivera, os olhos escuros refletindo interesse. — Aquela criatura... sua energia não era chakra. — Ele sorriu, intrigado. — Bem, que seja. Vamos ver até onde vocês conseguem chegar. [Capítulo 6: Fazendo os Pokémon Serem Grandes Novamente] Hayato aplicou uma poção em Chimchar, aliviando-se ao ver a respiração do Pokémon se estabilizar. Os Pokémon eram incrivelmente resistentes. Desde que não sofressem ferimentos fatais ou doenças raras, sempre se recuperavam. O ataque de Itachi havia sido forte, mas Chimchar logo se reestabeleceria. Uma sensação de alívio misturada com medo tomou conta de Hayato. No momento em que o velho Uchiha parou de brincar, o mínimo vislumbre de sua intenção assassina foi suficiente para gelar o sangue do garoto, paralisando-o no lugar. Foi por isso que Chimchar teve que protegê-lo.